ANO 13.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1933 N.º 3867

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Um funcionario do quadro da Fazenda das Colonias, da categoria de director distrital, foi por um decreto de agosto de 1929 aposentado forçadamente, sob o pretexto de que cometera faltas graves de disciplina.

Recorreu o funcionario para o Supremo Tribunal de Justiça e depois para o Supremo Conselho de Administração Publica, alegando ter havido abuso de poder no decreto que o aposentou, visto que nada existia contra o recorrente, quer moral, quer profissionalmente. O Supremo estudou o caso e, por acordão de 7 de junho, estabeleceu que "houve no decreto recorrido abuso de poder„ e deu, por isso, provimento ao recurso, com todas as consequencias legais.

O acordão é assinado pelos juizes srs. Osorio de Castro, Miranda Monteiro, Ribeiro Castanho, Sampaio e Melo, e concordancia do juiz Torgal Reque.

* * *

O PRESIDENTE do governo francês, sr. Dalladier, chegou ha dias a Toulon. A sua viagem revestia-se de incognito, que é a maneira de os homens de situação se pouparem a maçadas, limitando-se a corresponderem aos cumprimentos na rua e a receberem uma ou outra personalidade que, tambem sob incognito, os visite.

Mas desta vez o incognito foi tão rigoroso, tão austeramente observado, que o presidente do governo da França nem cumprimentos recebeu, ás ocultas.

Assim, o sr. Dalladier, por instruções severas transmitidas e respeitadas, conseguiu por cinco dias a liberdade, deixando de ser presidente do Conselho da França,—sem ter havido crise ministerial.

* * *

EM virtude da fusão imposta pelo govêrno francês ás companhias de navegação aerea, acaba de se constituir a Air-France, com o avultado capital de 200.000.000 francos.

A companhia receberá do Estado um subsidio anual de 155.000.000 francos, explorando as linhas durante quinze anos.

Conseguiu o sr. Pierre Cot, ministro do ar, entregar a uma só companhia a exploração de todas as linhas aereas francesas, adoptando assim a politica da "companhia unica„, de ha muito seguida pelos países onde a aviação comercial está mais desenvolvida.

* * *

GIROU ha pouco tempo uma campanha contra certo advogado de Lisboa por ter ganho "mundos e fundos„ ilicitos numa causa em que interveio.

Ha dias soube-se que os seus bens moveis foram penhorados e vão ser postos em praça, por falta de pagamento do imposto profissional.

Ou a fortuna do advogado é muito parca ou o imposto muito grande; ou então a calunia é maior ainda do que o imposto, e o respeito pelos outros mais parco do que a ligeireza de acusar.

REFLEXOS

Cuba não aceita de bom grado a influencia dos Estados Unidos que, por sua vez, se mostram resolvidos a ficar ao largo, sem lançar palha na fogueira. Quanto maior fôr a distancia entre os dois tanto mais facil será aproxima-los pelo sentimento da igualdade — contrario á fraternidade do dolar.

■

Um camponez, da Macedonia, com uma enxada, pôs a nu uma estatua, bastante mutilada, mas cuja boca sorri com graça fresca e moça. Parece tratar-se duma deusa, esculpida por qualquer discipulo de Fidiás, mas ignora-se como foi levada para tão longe.

Um dos braços desapareceu e os pés mal se percebem. O camponez colocou-a numa fonte rustica, revestida de hera e coberta por um largo ulmo. Quem prova a linfa, que corre entre fetos e avencas, fica encantado com a deusa cuja beleza prendente e egnigmatica parece dizer:

—Bebe agua, ó caminhante, mas, antes de partires, deixa ficar nos meus labios o melhor desejo da tua mocidade em flôr.

■

A esquadra japonesa vai fazer exercicios no vasto Oceano Pacifico que, consoante um politico americano, é vigiado por dois mastins de respeito.

Quando os povos disputam a mesma presa, estejamos certos que há de mudar de dono muitas vezes. O pacifismo passa junto deles, espalhando bons principios que os canhões convertem em fumegantes ruinas.

■

Gandhi continua a jejuar, afim de chegar á morte, sem uma polegada de carne.

Os ingleses gostam de bater-se com homens e não com espetros. E' por isso que tratam de alimentar o caudilho artificialmente...

■

Os cães nem sempre sabem se hão defender o seu dono, colocando-se adiante ou atraz dele.

■

O nudismo, que tanto mal está causando ás familias numerosas, propõe-se salvar a humanidade, acabando com o pudor.

Concordemos que para triunfar basta-lhe evitar a luz do dia e não fugir de si proprio.

■

Parece que na estratosfera existem uns "raios cosmicos„ que, bem aproveitados, serviriam para faser a guerra dos planetas. E' dos livros: onde o homem chega, subindo ou descendo, descobre logo instrumentos de morte.

Apesar disso, tem-se na conta de animal sabedor e progressivo.

■

A'cêrca de Fernão Lopes recortamos, com a devida vénia, o seguinte trecho do livro *Lições sôbre a Cultura e a literatura portuguesas*, pelo prof. dr. Hernani Cidade:

—"Não é muito o que se tem escrito sôbre o cronista. Os seus méritos essenciais estão, comtudo, postos em relêvo. Sem esquecer o que sôbre ele escreveram Francisco Dias Gomes, Aragão Morato, Alexandre Herculano, D. Carolina Michaëlis, T. Braga, Andrade Ferreira; sobretudo, sem deixar de particularmente mencionar o valioso prefacio da edição da 1.ª parte da *Cronica de D. João I*, editada por Braamcamp Freire, além dos já citados trabalhos dos srs. Edgar Prestage e Aubrey Bell, lembremos a brilhante refutação que o sr. dr. Gonçalves Cerejeira, actual patriarca de Lisboa, fez da obra pouco feliz do falecido general Morais Sarmento—*D. Pedro e a sua época*—obra cujo esquecimento em nada prejudicaria a memoria por tantos titulos ilustre do seu autor; lembremos uua outra refutação desta mesma obra, recentemente publicada como "Introdução" á *Cronica de D. Pedro I*, da autoria do sr. professor Damião Peres e esta definitiva, irrespondivel, porque é feita sobre documentos pelo autor descobertos na Torre do Tombo; e não esqueçamos finalmente, a excelente monografia do sr. dr. Rodrigues Lapa — *Froissart e Fernão Lópes* — que tão lucidamente fez o confronto dos dois cronistas, reivindicando a superioridade do português, pela aliança excepcional do espirito critico e da humanissima emotividade do poeta, em contraste com o francês curioso tipo de sibarita intelectual, deleitando-se na anecdota pela anecdota, apaixonado da façanha pela façanha„.

Depois de tanto se haver afirmado que Fernão Lopes fora lisongeiro com os poderosos, escrevendo as suas cronicas, reconhece-se agora que foi simplesmente verdadeiro e escrupuloso.

A folha oficial publica o decreto que, segundo o regulamento do Instituto de Socorros a Naufragos, concede medalhas de ouro, prata e cobre de "Coragem, Abnegação e Humanidade„ a varios individuos, quasi todos marinheiros, maritimos e operarios do Arsenal ou do porto, por com risco da propria vida, terem salvo pessoasn aufragadas,—grande numero é de crianças—nos portos do país.

São as muitas abnegações ignoradas, e de que os modestos homens do mar dão provas constantes.

O subdito italiano George Scala recebeu a medalha de ouro, por ao largo do Cabo da Roca ter salvo quinze tripulantes do lugre "Sacadura Cabral„ e os conduzir para Londres, onde os entregou ao consul. Outros italianos receberam a medalha de prata.

Foram tambem condecorados maritimos pescadores portugueses, por nos bancos da Groenlandia terem salvo compatriotas em perigo.

* * *

OS nazis, que já prescindiram dos intelectuais, dos judeus e dos catolicos, com uma sanha de trágica ferocidade, resolveram agora prescindir das frutas tropicais, de origem, cultivando-as em estufas, arranjando equivalentes pomicolas, de sabor exótico. Filiam êles esta atitude no facto de terem ficado sem as colonias, o que sucederia a muitas nações, caso eles tivessem vencido a guerra, o que Deus, felizmente, não permitiu.

Como é sabido, Portugal não tem nenhum mandato sobre os antigos dominios alemães. Apenas lhe foi restituida a cidade Kionga, de que a Alemanha, numa das suas numerosas embrulhadas diplomaticas de antes da guerra, se apoderou indevidamente.

* * *

UM jornal de Madrid, dos que publicam anuncios por palavras e a pequena taxa, inseriu ha dias o seguinte anuncio, que pode ser de revista do ano, mas que, apesar disso, tem certo chiste:

"A' minha esposa F. de T.. que ha dias fugiu do lar conjugal, e não sei onde pára, nem me interessa, previno-a, lealmente, de que quando saiu deixou abandonada, por esquecimento, em minha casa, a sua excelentissima mãi e que pode vir buscá-la em qualquer dia e a qualquer hora.„

* * *

BAWA Hari Har Das, veneravel figura de Delhi, deixou em testamento á igreja metodista uma cadeira de prata com incrustações de pedras preciosas e um cofre do seculo XIV, contendo joias valiosissimas e as barbas do proprio doador que, apesar de medirem quasi um metro, não têm qualquer valor de troca, porque ninguem dá um centimo por elas.

* * *

OS drs. Ulisses Cortês e Manuel de Barros publicaram a *Tabela dos Emolumentos Judiciais* — obra de grande utilidade para a gente do fôro e tambem para o publico.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as.

Condessa das Felgueiras, condessa de Vale de Reis, D. Francisca Gomes Palma de Atouguia, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Adelaide de Almeida da Camara Leme, D. Maria da Graça de Melo Mascarenhas e Silva, D. Maria Luiza de Aguiar Peters, D. Armida da Fonseca Magalhães da Costa e Silva (Almarjão), e D. Maria da Assunção Palmeirim Teixeira.

Casamentos

Em Oeiras, realizou-se na igreja paroquial, o casamento da sr.a D. Celisa Gomes da Fonseca, filha da sr.a D. Cesaria da Conceição Gomes da Fonseca e do general sr. Viriato da Fonseca, com o engenheiro sr. Ernst Dittfeld, tendo servido de madrinhas a mãi da noiva e a sr.a D. Maria Emilia Pereira da Silva Mesquita Brehm e de padrinhos o pai da noiva e o sr. Hanns Brehm.

Terminado o acto religioso, foi servido um finissimo lanche, na residencia dos pais da noiva, partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para o Estoril, dinde seguiram para o Palace do Buçaco, onde foram passar a lua de mel.

—Na residencia de sr.a D. Maria Amelia Ramires, realizou-se o casamento da sr.a D. Maria de Lourdes da Cunha e Melo, filha da sr.a D. Candida Julia da Cunha Carvalho e Melo e do sr. Antonio de Carvalho e Melo, com o alferes sr. Daniel Neves Sales Grade, filho da sr.a D. Ermelinda Sales Grade e do sr. José Crisostomo Sales Grade, tendo servido de madrinhas as sr.as Dr.a D. Julia Ceia de Gusmão e D. Maria Amelia Ramires e de padrinhos os major Francisco Velhinho Correia e Hilder da Cunha Cardoso. Findo o acto foi servido no salão de mesa, um finissimo lanche, da pastelaria «Versalles», recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

A Caridade

Jantar á Americana

No proximo sabado, realiza-se nos salões do Hotel Costa, em Sintra, organizado pela comissão executiva das festas em honra de Nossa Senhora do Cabo, um «jantar á americana», com fins de caridade, para o que está aberta a inscrição nos escritorios dos Hoteis Costa, em Sintra e Miramar, no Monte Estoril, sendo 30$00 (incluindo marcação de mesa e jantar).

Pelo interesse que esta festa de caridade, está despertando em Sintra é de prever que a noite de sabado proxima no Hotel Costa seja elegantissima.

Ginkana ciclista

No Campo da Portela realiza-se na tarde de domingo, uma interessante «Ginkana ciclista», levada a efeito pela comissão executiva das festas em hora de Nossa Senhora do Cabo da qual fazem parte os srs.: Alberto de Velasco y Méra, Antonio Fernandes de Carvalho, Antonio Fontes, Armindo de Marrazes, Crlos de Vasconcelos e Sá, Fernando Diniz, José de Abreu Reis, dr. José de Vasconcelos, Julio Diniz Corrêa Henriques e Manuel Barreto, para a qual está inscrito grande numero de ciclistas, havendo duas provas, para homens e outras para crianças, nas quais serão disputados artisticos premios oferecidos pela comissão e por senhoras da nossa melhor sociedade.

A tarde de domingo, no Campo da Portela, em Sintra, vai decerto ser elegantemente concorrida.

Na Costa do Sol

Amanhã, segundo sabado, em que haverá dansa, no elegante recinto ao ar livre, nos terraços do Casino Estoril, vai decerto ser ali que a nossa melhor sociedade, dará ponto de reunião, visto sabermis estar já marcado grande numero de mesas.

Pontos de reunião

No Luna Parque

Hoje sexta-feira dia da moda é o mesmo que dizer que a nossa primeira sociedade dará ponto de reunião no Luna Parque.

Em viagem

Encontra-se já na sua casa de Cascais, vindos do norte, os srs. condes de Vil'Alva.

—Está nas Caldas da Rainha, com sua esposa, a sr.a D. Alexandrina Moreira de Magalhães, o nosso querido amigo sr. Ramiro de Magalhães.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.a D. Carolina Rodrigues de Castro Freire e de seus netos Leonardo e Alexandra, partiu para o Gerez, o clinico sr. dr. Antonio de Castro Freire.

—A' sua casa em Lisboa, regressou de Vidago, o ilustre professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho.

— Acompanhado de sua esposa partiu para as Pedras Salgadas o conhecido industrial sr. João Rocha Santos.

—A fim de fazer uso das aguas, partiu com sua esposa, a sr.a D. Margarida Pignateli Teles de Vasconcelos de Aguiar para as Pedras Salgadas, o sr. dr. Antonio de Aguiar.

—Partiu para o norte accompanhado de sua esposa e filhos o sr. Joaquim Pinto de Lima.

"Manucure"

Oferece-se ao domicilio. Preços modicos. Resposta a este jornal ao n.º 13.

TEATRO E CINEMA

«O Ai Jesus», no Teatro Nacional

O teatro Nacional iniciou a sua temporada de verão. Convencionou-se que a estação calmosa não exige das empresas responsabilidades de maior no tocante á escolha do seu repertorio. O publico aceitou de bom grado esta convenção, que vem já de longa data, e só assim se compreende que na moldura elegante e severa do teatro Nacional se represente uma comedia despretenciosa, a roçar pela farsa, que não tem outro intuito além do de proporcionar uma noite alegre de teatro, justificando o velho rifão: tristesas não pagam dividas.

E a verdade é que a peça de Arniches, adaptada por José Galhardo ao ambiente português, não é uma obra inteiramente inutil. Tem a sua moral e a sua filosofia. O exemplo pode aproveitar a muito boa gente. A historia do menino mimado que quere a todo o custo que lhe dêem a lua que se reflecte no fundo dum poço é de todos os dias. O consagrado comediografo espanhol teatralizou-a com a sua habitual competencia e José Galhardo adaptou-a com inteligencia á cena portuguesa, fazendo-nos esquecer o caracter espanhol da obra, o que não sucede muitas vezes nesta especie de arranjos teatrais.

«O Ai Jesus» vive duma série de contrastes entre lances de aparente tragedia e cenas de comedia pura. Por vezes, o aspecto sombrio da peça chega a dominar a plateia, que se deixa facilmente comover com as cenas de ternura, para logo em seguida rir francamente com as situações comicas que nascem do proprio drama.

José Galhardo soube dosear com mão de mestre a graça que espalhou por toda a peça. Não se limitou a traduzir ou a adaptar a graça espanhola: criou graça portuguesa.

De sorte que a peça de Arniches, adaptada ao ambiente lisboeta do bairro da Graça, constitui um espectaculo alegre, divertido, que se ouve com o maior agrado.

O desempenho, embora não seja de grande responsabilidade, dá-nos a certeza consoladora de que se podem conseguir entre nós conjuntos perfeitos, desde que se faça uma distribuição inteligente e todos os interpretes se convençam de que têm de representar, criando no espirito do publico aquela dose de ilusão que ele vai buscar ao teatro.

Todas as figuras estão perfeitamente dentro da indole do seu papel. Palmira Bastos, cheia de humanidade, representou como uma grande actriz que é. Não se pode imprimir maior soma de verdade a uma criação teatral. Amelia Rey Colaço deu ao seu papel toda a alegria, toda a frescura e todo o encanto que requeria. Maria Clementina compôs com muito talento um ipo de criada lorpa, provocando sempre que intervem a gargalhada da plateia. Tereza Taveira, com louvavel naturalidade.

Robles Monteiro criou uma figura rude de comerciante, desenhando-a com o traço que lhe convinha. O protagenista coube a José Gambôa, que se houve de modo a merecer os maiores elogios. Ou porque o papel lhe assenta como uma luva ou porque o artista tem inegaveis qualidades, a verdade é que o seu «Ai Jesus» constitui uma excelente interpretação.

Alfredo Silva encarnou muito bem uma figura de velho sem escrupulos, que é porventura de todas as personagens aquela que trai mais o caracter espanhol da obra. João Villaret representou com graça e os restantes contribuiram para um conjunto magnifico, que é necessario encarecer, até por uma questão de amor proprio.

O arranjo de cena tem a marca do bom gosto, da inteligencia e da intuição teatral de Amelia Rey Colaço. O cenario do ultimo acto é uma linda aguarela, cheia de frescura e de côr, que alegra a vista e dispõe bem os corações. —N. L.

O triunfo da lutadora portuguesa Mary Luisa e o valor desportivo da espanhola La Ochoa, no Capitolio

No grande campeonato feminino de luta greco-romana que se está disputando no Capitolio, ha a destacar duas lutadoras cujo valor desportivo nos pode trazer grandes surpresas. Uma é a portuguesa Mary Luisa e outra é a espanhola La Ochôa. Estas atletas combateram ontem com denodo, energia e emoção, acabando a nossa compatriota por vencer a sua antagonista com esmagamento de ponte.

Nos combates a realizar hoje, a gentil Mary Luisa bater-se-á contra a endiabrada italiana Quay. Haverá ainda mais três encontros entre Pepita contra Abelina; Kety contra Rozart, e Ochôa contra Zulmar.

A luta inicia-se ás 23 horas, preenchendo o espectaculo a exibição da opereta «Esta ou nenhuma» e os bailados classicos da escultural Miss Eleonora.

«Tournée» Ilda Stichini

A ilustre artista Ilda Stichini que, no proximo dia 25, inicia a sua «tournés» com a apresentação na Povoa do Varzim, acaba de receber comunicação que naquela vila estão fechados os contratos para cinco recitas de assinatura. Pode avaliar-se, por este facto, o interesse que reina na Povoa do Varzim pela ida ali da companhia de verão da distinta artista, que depois da sua digressão pela provincia regressa ao teatro de S. Carlos, de que é concessionaria.

Nova comedia lirica no Coliseu

«Luisa Fernanda», a comedia lirica que se estreia ámanhã no Coliseu e que vai constituir os ultimos espectaculos da Grande Companhia Lirica Espanhola, celebrizou-se em todo o mundo, mercê da extraordinaria e maravilhosa beleza da sua musica, escrito pelo inspirado maestro Moreno Torroba. A sua acção passa-se nos dois primeiros actos em Madrid, durante a revolução, e o ultimo na fronteira portuguesa. O poema é dos mesmos autores — Federico Romero e Guilherme Fernandez Shaw — que fizeram a versão espanhola da «Severa».

Atrás do reposteiro

—Chegou ontem a Lisboa o empresario do teatro Politeama, sr. Luiz Pereira, que não tem por enquanto qualquer contrato fechado para a exploração durante a epoca de inverno no seu teatro. Aquele empresario só agora vai resolver sobre as propostas que tem para esse efeito.

—O autor-empresario Robles Monteiro pretendendo remodelará sua companhia para fazer a temporada de inverno no teatro Nacional, dirigiu convites a alguns dos mais categorisados artistas do genero declamado.

—O escritor teatral João Bastos está trabalhando numa peça de genero musicado, que destina á actriz Luisa Satanela, para ser representada no teatro Variedades na proxima epoca do inverno.

—A companhia de revista do teatro Avenida vai reaparecer naquele teatro interpretando uma farsa alemã, ádaptada á cena portuguesa pelos escritores Matos Sequeira e Pereira Coelho, com o titulo «A Estrela do Avenida».

—Devem começar brevemente no Coliseu dos Recreios os ensaios da nova companhia de revistas que ali vai fazer uma larga temporada estreando-se com a revista «O Fundo Murado», de Ricardo Covões e Eduardo Fernandes (Esculapio).

—A nova empreza do teatro Variedades mandou modificar por completo as instalações electricas do palco a fim de poder satisfazer por completo as exigencias dum moderno espectaculo de revista.

—Este sem contrato o actor-ensaiador Henrique Alves.

—Os escritores teatrais Felix Bermudes, Abreu e Sousa e Ascenção Barbosa estão trabalhando em duas comedias que destinam a companhias do genero para serem apresentadas na proxima epoca do inverno.

— A opereta «Esta ou nenhuma», e a comedia «Any no Circo», é o programa sonoro que hoje se exibe no Terraço do Capitolio.

— As Hermanas Vera continuam a fazer um enorme exito no Pavilhão Portugêus. Hoje, além destas gentis coupletistas e bailarinas, exibe-se o super-drama «O Pecado de Madelon Claudet».

TEATRO NACIONAL

A COMEDIA POPULAR

O AI JESUS

Nos principais papeis: **PALMIRA BASTOS — AMELIA REY COLAÇO — MARIA CLEMENTINA — ROBLES MONTEIRO e JOSÉ GAMBOA no protagonista**

P. o ilustre critico do «Diario de Noticias» diz: Na comedia de Carlos Arniches que se representou com êxito na Casa de Garrett, inaugurando a época de verão, vive a graça paredes meias com a ternura...

BOLSA DE LISBOA

18 de agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|o 1923	1.105$00	1.104$00	1.105$00
» 5 1|2 °|o 1933	976$50	975$50	976$50
Externo 3 °|o 1.ª Serie ..	—	1.280$00	1.285$00
» 3 °|o 2.ª » ..	—	1.300$00	1.310$00
» 3 °|o 3.ª » .	1.330$00	1.330$00	1.240$00
Emp. 4 1|2 °|o 1912	—	—	1.915$00
» 6 1|2 °|, 1928-Madeira	—	1.010$00	1.030$00
» 6 1|2 °|, 1930-Consol	535$00	535$00	535$50
» 6 3|4 °|, 1930-Portos	565$00	565$00	567$00
» 6 °|o 1932	—	—	1.028$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa & Açores, » .	—	—	280$00
Portugal, » .	—	935$00	950$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	370$00	—
Sagres	—	700$00	780$00
Tagus................	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)........	—	55$00	—
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
Cerveja Estrela.	136$00	136$00	137$00
Cimentos de Leiria.	—	340$00	345$00
Credito Predial	12$00	12$90	12$10
Gaz e Electricidade.....	258$00	257$50	258$00
Navegação	66$50	66$00	67$00
Portugal e Colonias......	—	51$20	52$00
Portuguesa de Pesca ..	—	115$00	118$00
» de Tabacos.	226$50	226$00	226$50
Tabacos de Portugal ...	204$00	204$50	206$50
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	144$00	145$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	250$00	252$00
Busi—1.ª Emissão........	46$50	46$50	46$80
» —2.ª »	—	44$00	45$50
Ilha do Principe	—	140$00	150$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o..............	298$00	297$00	299$00
Norte 9 o|o..............	105$00	104$00	106$00
» 7 1|2 Trofa.........	—	88$00	91$00
» 7 1|2 B. Vista 1.ª.	91$00	89$00	91$00
» 7 1|2 B. Vista 2.ª.	90$00	89$00	—
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª.	73$50	73$50	74$00
» 7 o|o..........	105$00	104$50	105$00
» 8 o|o..........	89$00	88$70	89$00
» 10 o|o	91$60	91$50	91$60
U. Electrica Port. 7 1|2.	—	114$00	115$00
Busi 9 o|o..............	—	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$20	109$50
Paris	1$29,3	1$29,7
Madrid	2$76,1	2$76,9
New-York	24$16,6	24$29,2
Zurich	6$37,4	6$39,2
Roma	1$73,7	1$74,7
Bruxelas	4$60,9	4$62,2
Amsterdão	13$33,3	13$36,9
Berlim	7$86,7	7$88,9
Praga	$98	$98,3
Rio de Janeiro	2$01,7	2$02,2
Libra ouro....................	—	—

Bem fazer

Rosa Homenio, de 29 anos, moradora na rua L letras J. S. C., 1.º, esq. á rua da Beneficencia, é uma senhora que sabe ler e escrever e alguma coisa de costura, e que desejaria empregar-se, pois vive apenas com sua mãe, uma senhora de idade que tambem se oferece para dama de companhia.

Quem contribuir para que a estas duas senhoras não falte o essencial para a sua alimentação—para viverem, enfim—praticará uma boa acção.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Ai Jesus».

Coliseu— A's 21 e 30—Companhia Lirica Espanhola—«El Cantar del arriero».

DIVERSOES

Capitolio—(Salão)—Luta feminina.

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 30.

Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.

Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.

Cine Palacio—A's 21 e 30.

Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 30.

Pavilhão Português—Cinema sonoro.

Salão Ideal—A's 18.

Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira

Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.

Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro

Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

ULTIMOS ESPECTACULOS DA Grande Companhia Lirica Espanhola no COLISEU

HOJE — A's 21,30

Despedida da lindissima opereta regional

EL CANTAR DEL ARRIERO

Amanhã: Estreia de "Luisa Fernanda„

As ultimas representações da Grande Companhia Lirica Espanhola no Coliseu estão a caractizar-se pelo brilho e extraordinaria beleza musical das novas obras liricas que vêm dando a conhecer ao publico de Lisboa.

Esta noite é a despedida da opereta regional "El cantar del arriero„, que mereceu o mais entusiastico interesse dos entendidos.

A obra do grande maestro Diaz Gilès encanta e arrebata, sendo apenas de lastimar que a companhia seja forçada a retirá-la de cena em pleno sucesso.

Os papeis admiraveis, interpretados pelo explendido baritono Enrique Zabarte, pela notabilissima soprano dramatico Matilde Martin, pelo tenor José Fernandez, por Carlos Rufart, actor de primeira plana, pela graciosissima Rafaela Haro e pelos comicos Francisco Amenguel e Denis Bernel, só hoje podem ser apreciados pelo nosso publico.

Não deixem, portanto, de ir hoje ao Coliseu.

Amanhã estreia-se a famosa comedia lirica "Luisa Fernanda„, a obra prima do teatro lirico espanhol.

O II SALON-ESTORIL

inaugura-se amanhã

Depois do convite feito ante-ontem ao sr. Presidente da Republica, foi ontem convidado o sr. ministro da Instrução a assistir amanhã sabado, no Casino-Estoril, á abertura do II Salon-Estoril, a qual está marcado para as 15 e 30 horas. S. Ex.as serão recebidos pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, que apoia materialmente o empreendimento, e pela Sociedade Nacional de Belas Artes, que artisticamente o patrocina, dando ambas assim vida e vulto á iniciativa de Augusto Pina.

A exposição é feita no «haal» do Casino, excelente para tal efeito pelas suas condições de luz, sendo feita sob a direcção de Augusto Pina a disposição das numerosas e primorosas obras de pintura a oleo e aguarela, desenho escultura e gravura que formam a exposição. A esta concorrem, como se disse cerca de sessenta artistas de alto valor, entre os quais Carlos Reis, Roque Gameiro, Varela, Aldemira, João da Silva, dr. Alves de Sá, Armando Lucena, João Reis, Anjos Teixeira, Alfredo Migueis, Diogo de Macedo, Martinho da Fonseca, Ortigão Burnay e Jorge Barradas.

PORTO-QUINA CONSTANTINO

O APERITIVO UNIVERSAL O REFRESCO IDEAL

MISTURADO COM ÁGUA SIMPLES OU MINERAL PRODUZ O MAIS AGRADÁVEL E SAUDÁVEL REFRESCO

Estabelecimento Termal do Estoril

Ginastica — **Cultura Fisica**

Ginastica Geral e Especial—Ginastica Terapeutica—Individual e em curso—Ginastica segundo o metodo de Ling

Tratamento de deficiencias respiratorias e ma ventilação pulmonar — Deformações do busto e coluna vertebral — Reeducação dos movimentos

Direcção tecnica do CAPITÃO DE FRAGATA PERES MURINELLO
Sub-director: CAPITÃO FERNANDES DE SOUSA

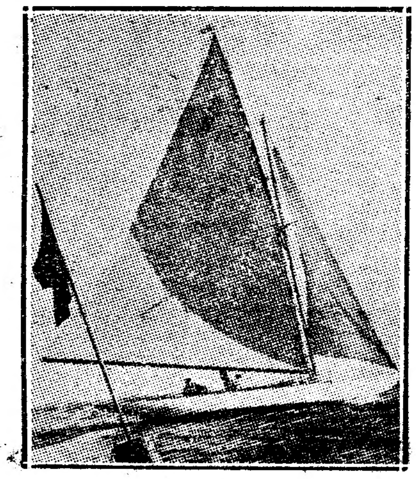
Observação e direcção medicas gratuitas, a cargo dos directores clinicos do ESTABELECIMENTO TENUAL

NOVA TABELA DE PREÇOS

As regatas de Cascais

Correrão no sabado internacionais de 12 pés, outboards e stars (amadores) e correrão no domingo buques, calques, barcas de Cascais, canôas diversas e outras classes (profissionais)

A Costa do Sol tem amanhã e depois de amanhã uma das mais importantes festas nauticas que têm sido levadas a efeito na lindissima baía de Cascais até ao Estoril. Cremos, mesmo, que depois das famosas regatas de 1907, ainda não se reuniu programa tão interessante, que num dia coloca em luta as mais lindas classes dos nossos barcos amadores e no domingo estimula os brios e arranques dos valorosos profissionais tripulando os seus buques, os seus lindos calques, as barcas das armações de Cascais, canôas de varias regiões. Vão ser



EM PLENA E VELOZ CORRIDA

dois dias de extraordinaria animação na Costa do Sol e muito especialmente no Estoril, onde o Tamariz é recinto esplendido para se presenciar todas as fases das regatas.

Ainda não tinhamos dado nota das barcas das armações de Cascais que se inscreveram para sua prova especial. São as seguintes: «Cezimbra», arrais José Bento; «Elisia», arrais Manuel Maria Pita; «Benvinda», arrais Manuel Seiça; «Maria José», arrais Joaquim Saraiva e «Cavalo Branco», arrais João Lucas Larangeira. Estas barcas são das armações do sr. Alberto Graça e são embarcações muito velozes e de bonita manobra.

De resto, muitas inscrições têm continuado a chegar, as quais têm sido rejeitadas por ter já terminado o praso marcado, inscrições essas de varias classes de embarcações. São interessantissimas as corridas dos barcos camaroeiros, pequenos botes, tripulados por um só remador. Esses botes são trinta e fazem-se corridas eliminatorias, a seis barcos cada um. Depois, os vencedores das eliminatorias disputam entre si a final. Estas corridas são de remos e têm o percurso da praia do Estoril até ao barco do juri em Cascais.

Para as corridas de amadores, amanhã, inscreveram-se, como ja relatamos em noticia anterior, os mais destacados vultos do desporto da vela, com as suas lindas embarcações das classes «internacionais 12 pés», «outboards» e «stars».

A Sociedade Propaganda Costa do Sol patrocina e apoia estas regatas, que são organizadas pela antiga e prestigiosa Associação Naval de Lisboa e a Sociedade Estoril fará todos os comboios necessarios.

LIVROS NOVOS

"Ela„

Rider Haggard, grande e apaixonado novelista, que evoca admiravelmente os misterios do mundo antigo, com reconstituições perfeitas, duma sugestão bem viva e romanesca, acaba de ser traduzido em lingua portuguesa, pelo escritor brasileiro Adriano de Abreu. Trata-se do famoso romance "Sche„, que Adriano de Abreu intitulou "Ela„ figura voluptuosa de mulher, que se agita numa atmosfera de chamas de amor, em paisagens de sêde e sangue.

O livro é, na verdade, forte de sensações e de emoções, espicaçando, pagina a pagina, a curiosidade do leitor, dominado, fascinado pelo singular perfil da protagonista, onde há um misto de Cleópatra e de Cassandra.

Haggard encontrou em Adriano de Abreu um magnifico interprete da sua obra prima, que tem corrido mundo, em sucessivas edições e traduções. "Ela„ foi impresso na Companhia Editora Nacional, de S. Paulo.

Funcionarios do Municipio

O Gremio dos Funcionarios do Municipio de Lisboa, reunido para apreciar o III Congresso dos Funcionarios Administrativos de Portugal, resolveu: reafirmar a sua solidariedade a todo o funcionalismo publico de Portugal, e, de forma especial ao administrativo; assegurar ao Gremio dos Funcionarios do Municipio do Porto, uma perfeita comunhão de ideias, e, para evitar interpretações malevolas, tornar publico que Julio Valente Banca, secretario geral do Gremio, não foi congressista.

Club Estefania

Os novos corpos gerentes do Cbub Estefania, recentemente eleitos, são os seguintes:

Assembleia Geral—dr. Joaquim Roque do Vale dr. Casimiro Vitoria Chamiço, dr. Octavio Dordonnat e Cosme Andretta; Direcção—dr. José Ferreira Teles Diniz, Artur Lino de Sousa, Americo Castanheira Correia Neves, Henrique Ezequiel da Silva Carvalho, Artur d'Almeida, Alvaro Virgilio Ferreira, Guilherme Pereira Rego, Augusto Pinto Soromenho e Rui Arrobas Ferras;

Conselho Fiscal—Joaquim Antonio da Silva, José Bernardo Madeira, Gustavo Amarante e Amilcar Mousinho da Silveira Barata.

DESPORTES

Natação

Como temos noticiado, realiza-se no proximo domingo a 6.ª Pequena Travessia de Lisboa, a nado, tendo-se inscrito para ela os seguintes nadadores:

Seniores—Delfim da Cunha, Armando Moitinho, Henrique José Maria, Abilio de Carvalho, Luiz Naia e Alberto Azinhais; *Juniors*—Jaime Cruz, José de Freitas, João Goinhas, Argentino C. Fragoso, N. N., Antonio Lopes, Pedro Matos e Artur Fernandes; *Principiantes*—José Valerio Santos, Manuel da Silva III, Carlos V. Patricio, Fernando Leal, Mario Gonçalves, José Baptista Grifo, Octavio S. Marcos, Manuel Rodrigues, Manuel da Fonseca, Jorge N. Lopes, José da Silva, Adelino Cruz, Fernando Rodrigues, Vitor Franco e Floriano da S. Ramos; *Senhoras*—Ilda da Costa e Silva, Silvina Vieira Alves e Maria Amalia Martins.

A primeira chamada dos nadadores será feita ás 14 e 30 horas, e a segunda ás 15.

A largada será dada ás 15 e 15 horas prefixas, na antiga ponte da Alfandega, no Terreiro do Paço, e o embarque dos jornalistas e dos membros do juri será efectuado ás 14 e 45 horas na mesma ponte.

Nautica

O «Mariline» larga no proximo domingo da base nautica de Pedrouços, ás 8 horas prefixas, com rumo ao óceano, em instrução dos alunos da escola de vela do Club Nautico de Portugal.

As festas da Povoa de Varzim

POVOA DE VARZIM, 14.—Estão a decorrer com invulgar brilhantismo as festas em honra da Virgem da Assunção, mais conhecidas por Festas de Agosto.

A praia regorgita de forasteiros e de banhistas, estando completamente esgotadas as lotações dos hoteis, pensões e restaurantes.

O programa das festas tem sido cumprido á risca, e cada numero que sucede é mais um motivo de felicitações para a comissão organizadora.

Na tourada de ontem, que foi presenceada por alguns milhares de pessoas, houve a lamentar, como ja se noticiou, a «colhida» do novilheiro espanhol «Manzanito», de Badajoz, quando procedia a sorte da morte do quarto touro, lidado «em pontas». Depois de um trabalho que pouco teve de destreza e de arte, pois foi cheio de indecisões, o matador caiu já depois de realizada a sorte, sendo então colhido no chão pelo cornupeto que, entre gritos da multidão, o arremessou ao ar.

No mais, tudo correu bem, tendo João Nuncio e Amado de Aguilar duas belissimas tardes que o publico bem reconheceu nas ovações tributadas aos dois distintos cavaleiros.

O gado de Terré, agradou pela sua nobreza e valentia.

Manzanito, cujo ferimento é de gravidade, parece livre de perigo, tendo sido assistido desde o primeiro momento, pelos distintos clinicos dr. Abel Pacheco, dr. Joaquim Graça e dr. Lopes Junior, que se encontravam na praça por ocasião do acidente.

—A Ginkana de Automoveis, realizada hoje no Estadio Varzim, teve igualmente um grande exito, vendo-se entre a numerosa assistencia o que de mais distinto e elegante conta a nossa colonia banhista.

A classificação do interessante certame realizado num percurso cheio de interesse e de graça, foi a seguinte: 1.° premio, Joaquim Barreto, que conquistou a «Taça Empresa de Jogo»; 2.° premio, Guilherme Pinto, que obteve a «Taça Camara Municipal»; 3.° premio, Manuel Barbosa, que alcançou o «Objecto de Arte», oferecido pela Comissão de Turismo.

Todos os premios eram de elevado valor.

O Estoril desportivo

Principia amanhã o torneio de "tennis„ e no dia 27 o torneio de espada

Nos «courts» do Parque Estoril principiam amanhã, sabado, as provas do torneio internacional de «tennis» do Estoril (verão) organizado pelo director dos «courts» sr. José Torok. Estão inscritos jogadores e jogadoras de nomeada, sendo disputadas as provas singulares de senhoras e de homens, e as provas de pares-homens, pares-senhoras e pares-mixtos.

Para o dia 27 continua marcado o torneio de espada (amadores e profissionais), organizado por iniciativa da Sala de Armas Carlos Gonçalves, que está tendo nas termas do Estoril o seu funcionamento de verão. A inscrição esta já aberta nas Termas e em Lisboa, na séde da Sala, rua das Chagas, 22.

Ambos os torneios são patrocinados pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

Assistencia infantil

Com o brilhante concurso da «troupe-jazz», Aguias d'Ouro, continuam registando farta concorrencia de publico ás festas e diversões ao ar livre que todas as noites se realizam na esplanada da Assistencia Infantil da freguesia de S. José, na avenida da Liberdade, e cujo produto reverte a favor do seu cofre.

Campanha do Sul de Angola

Realiza-se amanhã, 19, pelas 20 horas, no restaurante Bomjardim, o jantar de confraternização promovido pelos «chauffeurs», serralheiros e torneiros que fizeram parte da coluna ao Sul de Angola.

O combate de Mongoa

Prepassam os anos no seu constante volver, diluem-se as imagens, as figuras, os quadros da nossa epopeia heroica, africana; mas jámais os feitos, as acções que patentearam o nosso esforço latente, a expressão maxima da raça lusa se poderão eliminar. Chaimite, Marracuene, Mataka e Mongoa serão sempre simbolos apoteoticos, que firmaram o nosso poderio, que o prestigiaram com os trofeus da vitoria, em Angola, em Moçambique, num congregar de forças, titanico, unico. Quanto de sangue luso foi vertido, nessas plagas africanas, por soldados portugueses, que olhavam a terra, já nos vasquejos da morte! Almas de tempera rija, que sem os escudos fulgurantes de Alcacer-Kibir, sem charamelas luzentes e sonoras, sabiam contudo morrer do mesmo modo, com bravatas indomitas, segundo o fatal dilema: Morrer, mas devagar. E assim, como visão que perpassa, mas que não se extingue, jámais podemos olvidar o combate da Mongoa, que faz hoje desoito anos, nesse Sul de Angola, revoltado pelo gentio, que não queria aceitar novamente o nosso poderio secular. Como firmes, no «elan» para os grandes feitos, o bravo batalhão de Marinha, a heroica infantaria do Alentejo, os landins, as metralhadoras, a artelharia e a cavalaria audaz passaram o Cunene entrando na inospita região do Cuanhama, vasto deserto sem agua.

Imbondeiros, espinteiros, como sentinelas vigilantes; areais sem fim, que escaldam como brazas. E assim, tenazes contra o perigo, nessa aventura epica, valentes até á temeridade se bateram os soldados lusos contra esse inimigo vinte vezes talvez maior em numero, aguerrido e tão bem armado. Como perpassam os factos que deslumbram e que sempre perdurarm!

Fogos constantes de senzalas, que rompem furiosas em labaredas, sol escaldante que mata como caustico, rajadas de tiros que não o fazem sucumbir.

Silencios, que são crueis espectativas, estrondos que levam o exterminio, o morticinio. E em pé, como em desafio, todos esses bravos, cantando a «Portuguesa», olhando a bandeira de Portugal, os estandartes que se alteiam. Sagrado estandarte do batalhão de Marinha, flamulas dos lanceiros, encarnadas como sangue vivo, baionetas de infantaria rebrilhando ao sol, canhões e metralhadoras que ecoam sem cessar. E por terra aqui e acolá os mortos, que mais encorajam para a luta, nesse fustigar que não cansa como exemplo da mais alta abnegação. E com o fleugma de chefe, o general Pereira de Eça, com as faces que vincam a longa canceira, com o seu comando decisivo, vontade herculea, que levou á vitoria.

Vitoria que cobriu de gloria tambem os comandantes Cerqueira, Viegas, Vieira da Rocha, Verissimo e outros. Galeria que se ostenta sempre, constelação que brilhará com o seu apanagio, qual facho da vitoria, com o valor dos seus feitos!

Gloria a Eles! Gloria a Portugal!

ZARCO DA CAMARA

Escola Industrial de Marquês de Pombal

Estão em distribuição na Secretaria desta Escola todos os dias uteis, das 16 as 18 horas os boletins de inscrição para a matricula do ano lectivo próximo.

E' conveniente fazer desde já o preenchimento desses boletins a fim de facilitar a matricula cujo prazo termina em 20 de setembro.

Encontram-se expostas no atrio do edificio as condições dessa matricula.

Trafaria

Continuam estas carreiras com os modernos e rapidos "motor-Boards„ "ZECAS„ e "TONECAS„, com os seguintes horarios:

Dias uteis

T. do Paço (Cais das Colunas)		Trafaria
7,25	Saidas	8,10
14,25	Só aos sabados	15,15
18		18,50
19		19,50

Domingos

Tambem continuam estas carreiras. Saidas do T. do Paço (Cais das Colunas): 7,20-8,35-9,10-10,20-10-50-12,20-13,40-14-05-15,25 e 15-50,

N. B. Aconselhamos os srs. Passageiros a chegarem ao Cais de embarque 10 minutos antes da largada, afim de lhes evitar grandes demoras, ocasionadas pelas perdas destas carreiras.

As saidas são rigorosamente ás horas indicadas. E' conveniente recortar este horario.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic» — Restaurado res 20.

Peça....
"TriNaranjus"
Verdadeira laranjada preparada com Naranjina sumo e polpa de laranjas.
Exclusivo da Fabrica "Jansen"

A Cidade

Afinal qual é o melhor?
Ninguem poderá responder a esta incognita sem primeiro visitar o velho Silva do Chiado, hoje «Restaurante Club» e experimentar o super-serviço de Almoços e Jantares fornecidos ao preço de 9$00 e 11$00 mas sem confronto, pela variedade e qualidade.
R. Serpa Pinto, 12, 1.º—Telef. 27817

Chá das cinco

Notas

Quando o grande piloto alemão Fritz Horn veio, em 1925, a Lisboa, inaugurar as carreiras aereas peninsulares, tivemos ocasião de o acompanhar diversas vezes de automovel. E constatámos a sua visivel preocupação, ante as velocidades inconcebiveis dos nossos condutores. Guiar era quasi impossivel para Fritz Horn, porque o gigante germanico, acostumado a pilotar aviões tambem gigantes, estoirava todos os travões. De modo que tinha que entregar-se nas mãos doutros, e via-se obrigado a recomendar, frequentemente, prudencia.

O mesmo aconteceu, ha duas noites, com o aviador transatlantico Lefévre. Vinha ele da Rotunda num «taxi» em direcção ao Cais do Sodré. E era tão grande a velocidade do carro, que o celebre piloto francês não se conteve que não gritasse:

—Homem! Você parece que quere treinar-se, connosco, para a Taça Schneider!

Os turistas aereos franceses ficaram muito impressionados com muitas coisas que viram em Portugal. Deve dizer-se que 99 por cento das impressões foram agradaveis. Mas houve algumas que lhes provocaram exclamações de espanto. Entre estas, a atitude de D. Pedro II, para com seu irmão D. Afonso VI. Houve quem dissesse:

—Roubar-lhe a mulher, desalojá-lo do trono, e ainda por cima prendê-lo, foi demais. Ainda se fosse só uma das coisas...

FELIX CORREIA

"Madame Ribeiro" volta a dar que falar

Alda de Sousa Ribeiro, tambem conhecida pela alcunha de «Madame Ribeiro», por ela propria adoptada na propaganda dos seus negocios, procurou-nos ontem, como noticiámos, para nos dizer que era falso quanto a seu respeito contaramos, fiados em informações seguras da Policia.

Procurámos, como nos cumpria, tirar o caso a limpo, poucos minutos bastando de investigação para averiguar que a nossa primeira noticia estava toda certa.

O processo organizado no Torel contra «Madame Ribeiro» foi enviado já ao tribunal da Boa-Hora pelo sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C.

Dele consta, por confissão da acusada, como oportunamente se verá, que Madame praticou todas as malfeitorias que nós contámos e que a colocaram sob a alçada da Lei.

Só o que é verdade do seu desmentido é não ter sido presa. Mas isso não o dissemos nós. Não foi presa porque não tinha que o ser. Sê-lo-á na devida altura, se a Justiça não entender o contrario, ou se ela, por dinheiro ou artimanhas, conseguir mais esse milagre de bruxaria.

Os turistas aereos franceses regressaram hoje a Paris

Os aviões de turismo franceses que estavam em Sintra, reduzidos a cinco, porque o aviador transatlantico Challes partira ontem, largaram hoje, ás 9 horas, da Granja do Marquês, com os passageiros que trouxeram da capital francesa, entre os quais se conta o director da Casa de Portugal em Paris, sr. José Pedro Ferreira dos Santos.

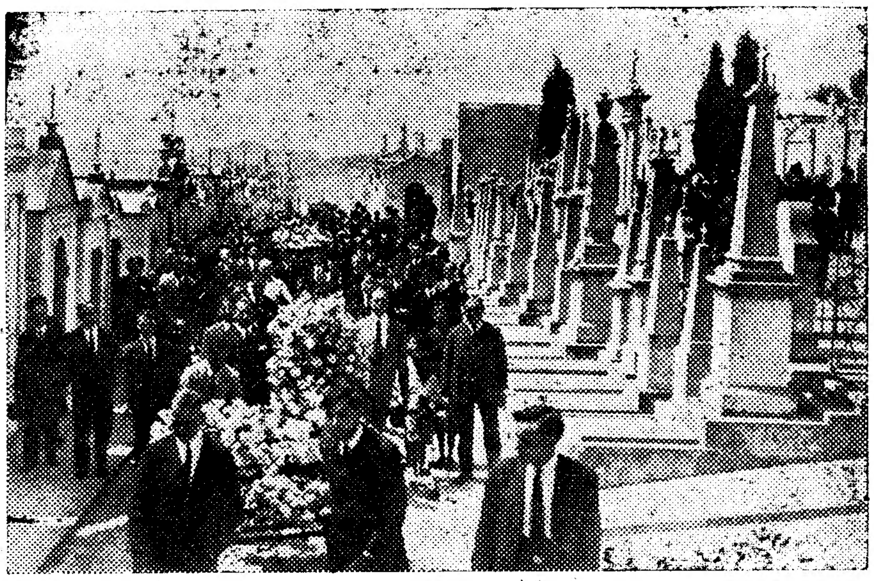
Os aparelhos pilotados pelo capitão Baradez e pelo conde de Clermont-Tonnerre seguiram com este itinerario: Burgos-Biarritz-Paris. Os de Détré, Lefévre e Farbos, por Cáceres, talvez por Madrid, e depois seguem para Paris, por Biarritz.

Todos os turistas aereos se declararam encantados, não só com as nossas belezas naturais, principalmente com as dos Estoris e de Sintra, mas com a maneira como foram recebidos, especialmente pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, que custeou todas as despesas da estada da caravana em Portugal.

WEEK-END (Fim de Semana)
nos: Palace Hotel do Bussaco, Hotel Astória de Coimbra e Palace Hotel da Curia
PREÇO ESPECIAL: 60 ESCUDOS
Informações, Rocio, 108—Tel.: 2 7450

DA VIDA QUE PASSA

Revestiu-se de grande imponencia o funeral do dr. Carlos de Melo



Um aspecto do funeral no cemiterio dos Prazeres

Num vagão armado em camara ardente, chegou hoje, pelas 8 horas, á estação do Rossio, a urna com os restos mortais do professor dr. Carlos de Melo.

Após a chegada do comboio, no qual viajaram algumas pessoas de familia e de amigos do extinto, a urna foi conduzida para um carro funerario, que a transportou para a capela do cemiterio dos Prazeres, onde se celebraram duas missas de corpo presente e ás quais assistiram, além de outras pessoas, a viuva, o irmão e os cunhados do extinto, respectivamente os srs. brigadeiro Arnaldo de Melo e dr. Moniz Galvão e Manuel Espirito Santo; Joaquim Meira e dr. Fernando Emidio da Silva, director e vice-governador do Banco de Portugal, e a direcção e pessoal do Banco Espirito Santo e pessoal de enfermagem do Hospital Escolar.

Pelas 12 horas, realizou-se o funeral, para jazigo de familia, no mesmo cemiterio, tendo-se encorporado nele, entre outras pessoas, os srs. dr. João de Mendonça, representando o sr. ministro dos Estrangeiros; marquêses de Tancos e Fontes Pereira de Mélo; condes da Foz, da Povoa e do Juncal; visconde da Mercearia, conselheiros Moreira Junior e Camelo Lampreia; dr. Fernando Ennes Ulrich, dr. João de Magalhães, dr. Adelino Padesca, dr. João Emauz Leite Ribeiro, dr. Eduardo Burnay, dr. Pedro dos Santos Gomes, dr. Alberto Xavier, dr. Fernando Matos Chaves, dr. Cassiano Neves, dr. Azevedo Neves, dr. Candido Sotto Mayor Junior, coronel Peixoto e Cunha, coronel Mardel Ferreira, dr. Armando Formigal Luzes, dr. Costa Lobo, dr. Fernando Emidio da Silva, dr. Clarimundo Emilio Vitor, dr. Fernando Pizarro de Sampaio e Melo, dr. Emidio Mendes, dr. Antonio Centeno, dr. Luiz Adão, dr. Octavio Vale, dr. José Alberto de Faria, dr. Eduardo de Oliveira, dr. Charters de Azevedo, dr. Cordeiro Lobato, dr. Branco Saraiva, dr. Carlos Viana Pinto Coelho, dr. Augusto de Vasconcelos, dr. Eugenio Roseira, dr. Cancela de Abreu, dr. Castelo Branco Saraiva, dr. Alberto Mac-Bride, dr. Carlos Novais, dr. Carlos Silva, dr. Carlos Barbosa e filho, dr. José Pereira Caldas, dr. Mota Gomes, dr. Ary dos Santos, dr. Artur Ravara, dr. José Benevides, dr. Leonardo e Castro Freire, dr. Leonel de Macedo, representando o sr. dr. Domingos Pereira; e dr. Miguel Trancoso, em nome do sr. José Maria Alvares, presidente da Associação Industrial Portuguesa; comandante Jaime Athias, coronel Bruno do Carmo, capitão Agostinho Lourenço, capitão Oliveira Zuquete, capitão de mar e guerra Antonio da Costa Rodrigues, Luiz da Gama, Elio de Melo Rego, Óscar Portela, arquitecto Amilcar da Silva Pinto, Alvaro Trigo da Silva, Antonio de Sousa Lara, Joaquim Gonçalves de Brito, Fernando Tavares de Carvalho, João Nunes Correia, Dias Daniel, Pais Borges, Ruy Correia Leite, Carlos Pereira, Moses Amzalak, Urbano Rodrigues, conselheiro Antonio Soares Leite, Pedro Vilar, João da Mota Marques, Eduardo Pinto Bastos, Diniz Bordallo Pinheiro, Francisco Anjos Ribeiro Ferreira, Augusto Rebelo de Andrade, José Aguiar, Teixeira Marques, D. Nuno Almada, Tristão Bettencourt da Camara, representando a casa Hinton; Antonio de Oliveira Belo, Robles Monteiro, prior dos Martires, Antonio Manzoni de Sequeira, representando a administração do «Diario de Lisboa»; Pedro Bordallo Pinheiro, membro do conselho de administração da Renascença Grafica, representando o «Diario de Lisboa» e o sr. Alfredo Vieira Pinto; Carlos da Mota Marques, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

Entre outras companhias, fizeram-se representar pelos seus conselhos de administração as seguintes: Companhias Reunidas Gás e Electricidade, Companhia Nacional de Navegação, Companhia do Assucar de Angola, Companhia de Moagem Lisbonense, Companhia Colonial de Navegação, Companhia das Aguas, Vacuum Oil Company, e quasi todas as casas bancarias de Lisboa.

Sobre o corpo foram depostos grande numero de ramos de flores naturais e varias corôas.

Junto da sepultura, usou da palavra, em nome da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Azevedo Neves, que enalteceu as virtudes e o saber do ilustre extinto, cuja morte representa uma grande perda para a ciencia portuguesa e para aquele prestigioso estabelecimento de ensino.

O sr. dr. Avezedo Neves traçou em termos comovidos o perfil intelectual e moral do sr. Carlos de Melo, que se impunha á admiração de todos os seus colegas pela sua notavel competencia e que praticou sempre o bem, dispensando toda a protecção ás pessoas pobres que dele necessitavam.

Pavilhão Português
Cinema e Variedades ao ar livre por 1$60 com entrada gratis no —:—:— PARQUE MAYER —:—:—
Grande êxito das encantadoras bailarinas e coupletistas **Hermanas Vera**
NO «ÉCRAN» O ASSOMBROSO FILME DRAMATICO **O pecado de Madelon Claudet**
Amanhã a notavel super-comedia CASA DESFEITA

POEIRA DA CIDADE

Camioneta desarvorada

Uma camioneta que seguia hoje pela rua do Alvito desarvorou, em virtude de se lhe terem partido os travões, indo de encontro a uma parede.

O ajudante de «chauffeur» Antonio Baptista da Silva, de 24 anos, rua Costa Pimenta, a Alcantara, precipitou-se da camioneta, fracturando uma perna. Recolheu ao hospital de S. José.

Houve outros dois feridos, sem importancia, que receberam curativo no posto de socorro do Calvario.

Presos por suspeita

Estão presos nos calabouços do Torel Teodoro José Gomes, Manuel Ventura, José Raimundo e Antonio Gomes Cardoso, que foram detidos no Cais da Fundição pelo sr. capitão Guimarães, por suspeita de serem os autores de um furto de dois mil francos a dois belgas.

Interrogados pelos agentes Campino e Cruz, negaram a acusação. Porém, como três deles têm cadastro, a Policia vai investigar sobre o seu modo de vida.

Suspeita que não se confirma

Pelas diligencias a que a Policia procedeu acêrca de um individuo chamado João Martins dos Santos, que ha dias se encontrava preso no Torel por suspeita de ter lançado fogo a um palheiro na quinta dos Senões, aos Olivais, averiguou-se que nenhuma culpa lhe cabia no caso, embora a Policia esteja convencida de que o fogo não foi casual.

Desordem sangrenta

Em Santo Estevão, freguesia de Alenquer, deu-se uma desordem entre varios individuos, alguns dos quais estavam munidos de espingardas caçadeiras.

Um tiro que foi disparado a certa altura atingiu Antonio Luiz, de 23 anos, jornaleiro, que não tinha nada que ver com a desordem. Recolheu ao hospital de S. José.

Carta perdida

O agente Baldy Belem, da P. I. C., tem procedido desde ontem a varias diligencias para descobrir o paradeiro duma carta que foi enviada do Japão para a chancelaria daquele país, em Portugal.

Não está ainda averiguado se a carta desapareceu no caminho ou foi furtada no Japão ou em Portugal.

Carvoaria assaltada

Os gatunos assaltaram hoje de madrugada, por meio de chave falsa, a carvoaria do sr. Marcial do Couto, na rua de Santa Marta, 58, onde furtaram tabaco e dinheiro.

Abuso de confiança

A sr.ª Ana da Conceição Simões de Carvalho queixou-se á Policia contra uma mulher, cujo nome indicou e a quem acusa de lhe ter ficado com 1.600$00, que lhe confiára para pagamento duma conta.

Silveira Gomes

Foi hoje muito cumprimentado pelo seu aniversario natalicio o sr. Silveira Gomes, que desempenha as funções de secretario da presidencia da Camara Municipal de Lisboa com muita proficiencia, disfrutando de gerais simpatias.

Gina y Ginamax

Estes dois artistas portugueses, cançonetistas, bailarinos e excentricos musicais, continuam em pleno triunfo no Julio das Farturas, o animado e bem frequentado salão de festas do Parque Mayer. O espectaculo, que é gratuito, completa-se com cinema, orquestra «Jazz», baile e sorteio de valiosas surprezas. Entrada seleccionada.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

CHUYA-KATOL
ESPIRAIS FUMEGANTES
O mais poderoso insecticida que, por meio de tenue fumo, mata Mosquitos e Melgas

A Cidade

KATOL
INSECTICIDA JAPONEZ
Eficaz na destruição das Moscas, Baratas, Traças, Pulgas, Percevejos, etc.
A' venda em boas Drogarias

INCIDENTE TAUROMAQUICO

O empresario Segurado á sombra por causa das "Piadas do Sol"

Conforme os jornais da manhã noticiaram, foi detido, á ordem da Policia e ao começar o espectaculo de ontem á noite na praça do Campo Pequeno, o popular empresario sr. José Segurado. Nos quartos particulares do Governo Civil, onde passou a noite, fômos encontrá-lo esta manhã, rodeado de amigos, tranquilo e confiado.

— Cá estou! — disse-nos. Mas, quem não deve não teme.

E explicou:

— Organizei o espectaculo de ontem para dar trabalho a uma parte das vitimas da crise teatral, antigos artistas e coristas, procurando imprimir forma de revista, com o titulo de «Piadas do Sol», á função em que, naturalmente, tambem entravam touros e toureiros. Embora com forma original, tratava-se, no fundo, dum espectaculo noturno semelhante aos que nesta altura do ano se realizam nas praças espanholas, e até na de Madrid, mais ou menos comicos e mais ou menos felizes...

— Mas...

— Mas, aconteceu que do meu escritorio enviaram para a requisição de policias o habitual impresso de serviço para touradas. E aconteceu ainda que a banda, alterando o seu arquivo pelas necessidades da revista, não tinha a musica da «Maria da Fonte» para tocar na altura em que surgisse no camarote da presidencia o oficial da Policia. Estavam, porém, os musicos prontos a tocar de cór oito compassos da «Maria da Fonte», mas o oficial da Policia, que se retirára, não quiz voltar atrás e mandou-me deter por um guarda, que ficou a meu lado durante o espectaculo.

E repetiu, como num estribilho:

— Cá estou! Mas, quem não deve não teme.

Foi isto que nos disse o empresario sr. José Segurado, mostrando-nos a autorização para a revista de ontem, assinada pelo gerente da empresa proprietaria da praça do Campo Pequeno e por um funcionario da Inspecção Geral dos Espectaculos.

— O Segurado á sombra! Que grande reclamo para a revista! — exclamou um curioso, fora das grades.

E o popular empresario, tranquilo e confiado, comentou:

— «Piadas do Sol»...

* * *

A's 14 horas, o empresario Segurado saiu em liberdade, acompanhado de seus filhos.

Moedas falsas

ALCOBAÇA, 18.—Têm aparecido ultimamente nesta localidade muitas moedas falsas de 10$00 e 5$00. As autoridades locais enviaram um telegrama ao director da Policia de Investigação Criminal de Lisboa, pedindo-lhe que mandasse seguir para aqui um agente investigador. Já foram presos alguns individuos envolvidos na passagem de moedas falsas, que se encontram na cadeia deste concelho.

Vida diplomatica

MADRID, 18. — O jornal «El Sol» anuncia que vai ser nomeado embaixador de Espanha em Lisboa o escritor Ramon Perez de Ayala, que actualmente desempenha o mesmo cargo em Londres. — (United Press).

A IV VOLTA A PORTUGAL

Resolveu-se o incidente suscitado entre os clubes e os organizadores devendo a prova revestir-se do maior brilho

A IV Volta a Portugal em bicicleta começa depois de amanhã, a seguir a um festival de ciclismo organizado no Estadio do Lumiar, pelos nossos colegas «Diario de Noticias» e «Os Sports», que patrocinam a prova, á semelhança dos anos anteriores.

O incidente que se suscitou entre os

JOSÉ MARIA NICOLAU

organizadores e as direcções dos três mais importantes clubes da especialidade teve a melhor solução possivel, que aliás foi por nós aconselhada ainda ha dias.

Numa reunião que se realizou ontem, na séde da União Velocipédica, os organizadores resolveram aceder por completo a todas as reclamações apresentadas pelos três clubes: Sporting, Benfica e Campo de Ourique.

Em virtude dessa resolução feliz, a IV Volta a Portugal reune os melhores e mais populares ciclistas do país.

Uma prova da envergadura desta «Volta», que agita vivamente o meio desportivo e que interessa todos os portugueses, não pode realizar-se sem o concurso dos grandes campeões. As proezas de Trindade e de Nicolau como os feitos de João Francisco, de Ezequiel e de Eugenio Martins foram decorados pelo publico desportivo.

A Volta a Portugal sem o concurso destes nomes consagrados de modo algum conseguiria despertar o interesse e ter o valor desportivo que tem agora.

Os clubes são as entidades que mais trabalham para o desenvolvimento desportivo no nosso país e ha que fortalecê-los e encorajá-los. Os corredores estão muito bem dentro dos clubes, não se explicando, portanto, com a nossa organização desportiva, a existencia de corredores «independentes».

A reunião de ontem provocou sensação no meio desportivo, a ponto de se aglomerar grande numero de pessoas á porta da União Velocipedica e nas sédes dos clubes, á espera de que o assunto se resolvesse.

A solução agradou a todos. Fez-se o que se impunha fazer.

O ciclismo nacional vai ter, certamente, uma jornada gloriosa e o desporte lucrou sob todos os pontos de vista.

* * *

Acham-se inscritos nesta IV Volta 43 corredores: 22 da provincia e 21 de Lisboa.

Tomam parte «équipes» do Sporting, do Benfica e do Campo de Ourique, que são as mais fortes, e «équipes» do Norte, de Setubal, do Alemtejo, do Algarve e do Centro.

A prova tem a duração de três semanas, dando-se aos corredores quatro dias de descanso, respectivamente em Faro, Covilhã, Chaves e Figueira da Foz.

O percurso completo da Volta é de 2.414 quilometros e 800 metros, divididos em 18 tiradas. A tirada mais longa é entre Santarem e Sines e tem 188 quilometros e 500 metros e a mais curta entre a Figueira e Leiria, com 75 quilometros.

Entre os delegados dos clubes e a União Velocipedica ficou ontem absolutamente estabelecido que as partidas se efectuem o mais cedo possivel e nunca depois das 10 horas, como se observa em todas as grandes provas ciclistas internacionais. Pretendeu-se com esta decisão defender ao maximo o fisico dos corredores, não os sujeitando ás corridas nas horas de maior calor, como algumas vezes tem sucedido, e permitir que o publico de Lisboa e arredores possa ter conhecimento pelos jornais da tarde dos resultados desse dia.

Tudo se prepara, portanto, para transformar a IV Volta a Portugal na mais brilhante prova ciclista que se tem realizado entre nós.

Ainda a competição não principiou e o publico já vibra, interessando-se pela prova e discutindo as possibilida-

ALFREDO TRINDADE

des dos corredores da sua simpatia.

As primeiras tiradas devem dizer-nos se vamos assistir mais uma vez ao formidavel duelo Nicolau-Trindade ou se outros corredores surgem com as condições de exito necessarias para disputar áqueles dois campeões a justa fama de que gozam.

A SESSÃO DA CAMARA

Tomam-se providencias contra certos encarregados de obras

A sessão semanal da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, que durante o verão passa a realizar-se ás sextas-feiras, presidiu hoje, por se encontrar veraneando o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, o sr. major Salvação Barreto.

Aprovou-se o balancete, bem como algumas propostas de expediente, e tomou-se a resolução de riscar do numero das casas fornecedoras da Camara aquelas que alguma vez não responderam ás consultas que lhes foram feitas para fornecimentos.

Resolveu-se tambem riscar do registo da Camara o encarregado da obra da rua do Desterro onde ha dias se deu o desabamento que custou a vida a dois operarios, sendo entregue ás familias das vitimas a importancia do deposito de garantia do referido encarregado, que era de quinhentos escudos. E de futuro será de dois mil e quinhentos escudos a garantia dos encarregados de obras, não podendo estes sê-lo ao mesmo tempo de mais de doze obras. Tambem foi limitada a extensão do terreno em que estas poderão realizar-se.

A festa dos artistas
O domingo no Estoril

Não ha ninguem de bom gosto que, na manhã do proximo domingo, fique em Lisboa. Do cais do Sodré, ás onze horas da manhã, parte o «Expresso-Azul», o combolo-sorriso, o combolo-optimismo, conduzindo todas as caras lindas dos teatros de Lisboa. Luiza Satanela é a maquinista. Lá veremos Cesaria Henriques, Fernanda de Sousa, Geogina Cordeiro, Irene Isidro, Maria Alvarez, Maria Benard, Maria Brazão, Maria Cristina, Maria Ema, Maria Sampaio, Mercedes Gonzalez, Virginia Soler...

As «girls» dos teatros Avenida, Trindade, Maria Vitoria e Variedades, formam um conjunto garrido. Todas as artistas estrangeiras actualmente entre nós, com Rafaela Haro á frente, e a grande bailarina Annie Koening, dão o seu concurso. Todas as artistas da Ufa que estão em Portugal, com Artur Duarte, colaboram na festa.

A «gimkana» na praia é dirigida por Erico Braga. Nascimento Fernandes é o arbitro, o juiz oficial. As suas decisões são irrevogaveis.

Foi deportado o causador dos disturbios no Irak

IRAK, 18.—O governo resolveu que o jovem assirio Mar Shimum, mentor religioso, fosse deportado sob a acusação de ser o responsavel dos recentes disturbios e chacinas que se deram na região norte do Irak. O governo britanico deu ao governo local todas as facilidades, a fim de que o agitador partisse imediatamente. O jovem Mar Shimum, acompanhado de seu pai e de seu irmão, foi conduzido esta manhã para bordo dum avião inglês, que levantou vôo em direcção á ilha de Chipre.—(Havas).

FERIDO COM UM TIRO

BRAGA, 18.—Na velha gruta de Bom Jesus do Monte apareceu hoje ferido, com um tiro na cabeça, um individuo bem vestido e que aparenta ter sessenta anos, ignorando-se a sua identidade. Na carteira encontrou-se-lhe uma pequena quantia e não tem documento que o identifique. Conduzido para o hospital verificou-se que o tiro lhe atravessou o cranco, encontrando-se em estado grave.

Ignora-se se houve crime.

LUNA PARQUE
HOJE — Grande dia da moda!
Grande parada de elegancias!
A'manhã = Grande e sencional surpresa

Aos automobilistas

Abre amanhã a nova Estação de Serviço

Avenidauto L.da

Avenida da Liberdade 36 a 40
Telefone 2 2110

Novos processos de trabalho

PESSOAL TECNICO COMPETENTE

Gazolina, lubrificantes, pneus, baterias e todos os acessorios

FEIRA DE LEIPZIG
OUTONO 1933

MM

Começa no dia 27 de Agosto
Todas as informações dá o:
LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG
ou os seus Representantes Honorarios:
EM LISBOA: A. Schmidt, Praça dos Restauradores 13
Tel. N.º 25757
NO PORTO: H. Strzelewicz, Rua da Conceição, 67

Nos Caminhos de Ferro Alemães uma reducção de 33 1|3 0|0

Quando nos dóem os dentes pensamos em tudo para nos libertarmos d'esse sofrimento.

Felizmente com dois comprimidos de Cafiaspirina, sem o minimo prejuizo para o organismo, a dôr desaparece e renasce o bem-estar.

BAYER

Cafiaspirina
O PRODUTO DE CONFIANÇA

bertrand (irmãos), limitada

GRAVADORES - IMPRESSORES

LISBOA - Travessa da Condessa do Rio, 27 - Telefone 21368

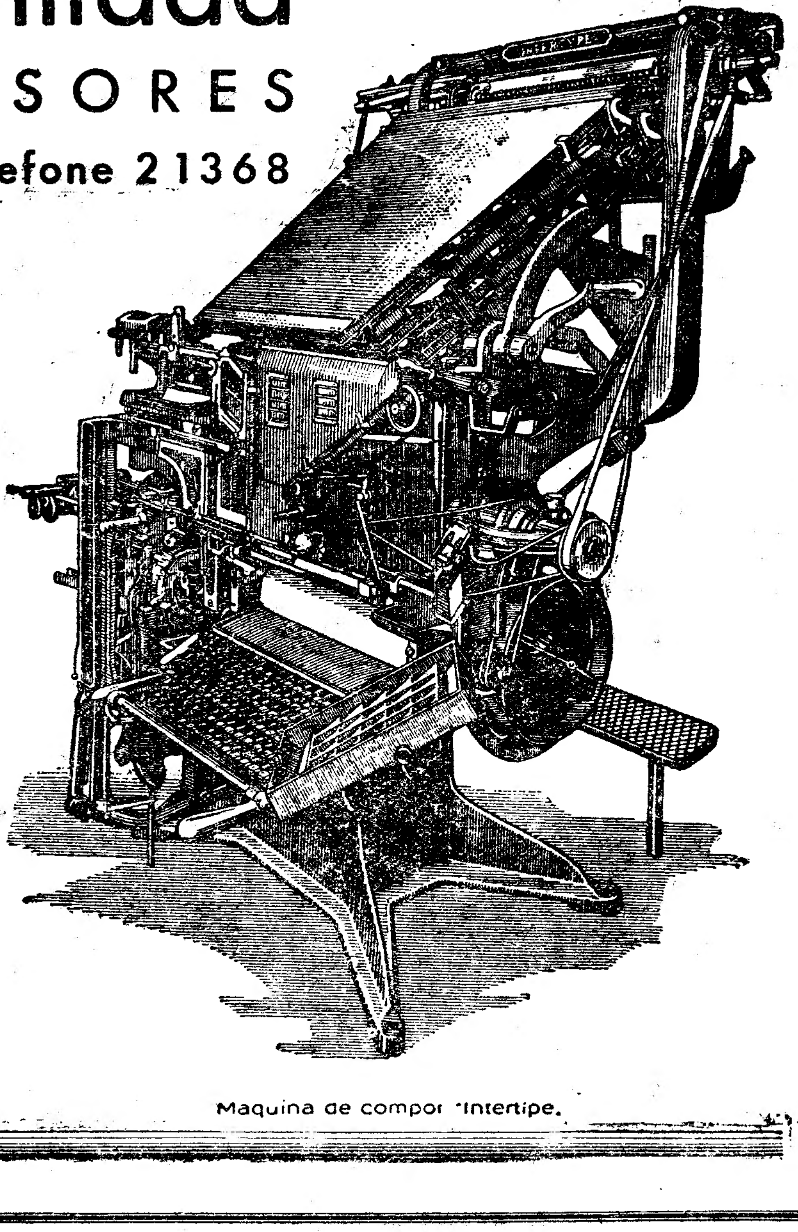
fotogravura em preto para obras de luxo, catálogos, revistas etc., bicromia e tricromia de aguarelas, quadros a óleo, cartazes e fotografias.

zincogravura em côres, de desenhos à pena e reproduções pelo novo processo de planos sem rêde. Preços especiais para grandes encomendas.

impressão de revistas, albuns, plantas, mapas, catálogos, jornais, livros, cheques, acções e de todos os trabalhos comerciais, com tintas da melhor qualidade.

composição mecânica para livros, revistas e jornais. Única casa que pelas suas modernas instalações mais garantia oferece nos trabalhos que executa, dispondo dos mais modernos tipos.

rapidez! perfeição! economia!



Maquina de compor Intertipe.

VINHO VERDE
Tinto e branco, de Marco de Canavezes.
O melhor refrigerante. Peça em toda a parte e na Rua D. Estefania 133, telef. N. 1834.

ESTRANGEIRO

O sumo, a polpa e a essencia (extraida da propria casca) de laranjas selecionadas
«NARANJINA»
Em frascos de 1, 1|2, 1|4 e 1|8 de litro

As experiencias de Marconi com as micro-ondas deram excelentes resultados

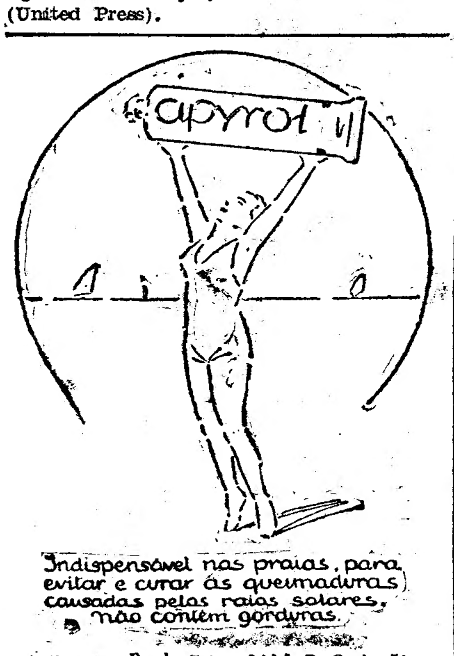
ROMA, 18-10 relatorio lido por Marconi á Academia Italiana diz que as experiencias que realizou entre o seu iate «Electra» e varios postos de radio da costa italiana demonstraram que as micro-ondas, isto é, ondas electro-magneticas com menos de um metro de comprimento, puderam ser utilizadas, de maneira regular, até mais de 150 quilometros de distancia, mesmo em regiões acidentadas.

Segundo afirma Marconi, as consequencias de indole pratica que resultam desta descoberta são enormes, pois que se poderá comunicar dum ponto a outro sem que as ondas sejam interceptadas. Esta invenção será aplicada á materia de defesa nacional e especialmente nas comunicações entre a Italia e as suas colonias. Consta que Marconi, cuja ciencia é particularmente apreciada no Vaticano, teria já dotado a Santa-Sé com os aperfeiçoamentos necessarios a fim de poder comunicar por micro-ondas com as capitais europeias. Diz-se que o Papa comunicou já directamente e sem interferencia possivel, com a maior parte das nunciaturas da Europa.—(Havas)

CENAS PITORESCAS da epidemia de tifo no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 18. — E' um espectaculo pitoresco, embora deprimente, ver a maneira como a Policia caça pelas ruas desta capital os garotos, na maioria vendedores de jornais, para os obrigar a tomar banho e a rapar o cabelo á escovinha. Este procedimento foi determinado pelas autoridades sanitarias chilenas, que em consequencia da existencia da epidemia de tifo determinaram que de oito em oito dias se dê banho e se rape o cabelo aos garotos das ruas, aos quais a autoridade competente entrega um certificado de limpeza que os imuniza pelo espaço de oito dias. A proposito da epidemia as autoridades tomaram outras medidas bastante severas para evitar que chegue ao porto principal do Chile: Valparaizo. Um estreitisimo cordão canitario formado por policias circunda Valparaizo. Todas as pessoas que se dirijam para esta cidade, a pé, de automovel, a cavalo ou de comboio, têm de mostrar um certificado sanitario. E mesmo assim aqueles que deambulam pelas estradas vizinhas não se livram de tomar um banho forçado.

Os carros electricos são desinfectados quatro vezes por dia. Por sua vez os teatros e salões de cinema são submetidos tambem a rigorosa desinfecção, todas as noites.—(United Press).



Dep. exc.: Raul Vieira, Ltd.ª, R. Prata, 51

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á Chic».

A America do Norte considera-se inexpugnavel apesar do vôo de Italo Balbo

WASHINGTON, agosto — Apesar do brilhantismo do vôo da esquadra aerea italiana comandada pelo marechal Italo Balbo, os Estados Unidos, pela boca do contra-almirante King, chefe das forças aereas da armada americana, consideram que nenhuma potencia européia está em condições de atacar a America do Norte com aviões.

O contra-almirante King, que de nenhuma maneira pretende tirar o mérito ao importante feito da esquadrilha aerea de Balbo com os seus vôos á America do Norte e á America do Sul, afirma que esses vôos demonstraram uma tecnica de vôo de alta escala, ficando provado que os vôos em esquadra sôbre o Atlantico são possiveis. Todavia, ficou tambem provada a impossibilidade de ataques aereos por aviões originarios da Europa. Para chegar a esta conclusão disse o contra-almirante King:

— Durante o vôo, os hidro-aviões de Balbo fizeram escala na Holanda, Irlanda, Islandia e Canadá. Durante uma guerra, tais escalas são sómente possiveis quando a potencia cujos hidros queiram atacar fôr aliada ou muito amiga das nações onde a amaragem se tornar necessaria. E' possivel que os hidros italianos tivessem podido efectuar o vôo transatlantico sem escalas; todavia, com a situação actual da tecnica não teriam podido levar ao mesmo tempo combustivel suficiente e bombas para um ataque.

Só em circunstancias meteorologicas muito favoraveis os hidros teriam podido chegar á costa americana com uma pequena carga de bombas. Porém, tambem neste caso o seu exito aereo teria escasso valor militar, porque de nenhuma maneira poderiam voltar á Europa sem fazer escala e na hipotese de não serem derrubados a tiro seriam forçados a descer no mar por falta de combustivel.

De qualquer maneira cairiam nas mãos de norte-americanos os aparelhos e os membros das suas tripulações.

A unica potencia europeia — acrescenta o sr. King — que poderia atacar pelo ar os Estados Unidos seria a Inglaterra, porque os seus aviões teriam porto de refugio no Canadá. Porém, as possibilidades duma tal aterragem e duma expedição de tal envergadura não parecem faceis.

O vôo de Italo Balbo, pela sua preparação, sua navegação e cuidado exemplar prestado aos aparelhos, demonstrou experiencias valiosissimas que as forças aereas americanas podem aproveitar inteiramente. Essas experiencias constituem um notavel enriquecimento da tecnica aerea, sobretudo no que se refere a vôos a grandes distancias por cima dos oceanos. Por agora, porém, o vôo da armada de Balbo não faz reformar os planos da defesa aerea estabelecidos pelo estado maior naval para a America do Norte. A espinha dorsal da defesa da America continua sendo constituida pela sua frota de cruzadores, "destroyers", submarinos e porta-aviões.—(United Press).

O arrendamento de terras na Alemanha hitleriana

GERA, (Turingia), 18. — A maioria nazi da Camara Municipal de Gera resolveu combater por todos os meios a atitude, que classifica de escandalosa, dos proprietarios da região, que se negam a arrendar as suas terras aos camponeses que tenham filhos.

Os referidos membros daquela edilidade dizem que isso não pode acontecer numa Alemanha moderna dirigida por um governo que faz esforços inauditos para proteger as familias numerosas. Cada proprietario de terras — acrescentam eles — que se negue a dar de arrendamento as suas terras a alguem, só pelo facto desse alguem ter filhos, procede contra as ideias do governo nacional-socialista, que, como se sabe, subsidia as familias numerosas justamente para evitar o decrescimento da natalidade e consequentemente a ruina do povo alemão.

A' porta da Camara Municipal afixou a minoria nazi um edital avisando os ditos proprietarios de terras que serão internados em campos de concentração, com os usurarios e os demais inimigos do povo, se persistirem no proposito de não arrendarem as terras a aldeões que tenham filhos. — (United Press).

Atentados politicos em Bombaim

LONDRES, 18. — Comunicam de Bombaim que se deram ali e noutros pontos alguns atentados politicos. Estão presas algumas raparigas, alunas da Universidade, sob a acusação de pretenderem matar uma alta personalidade, que parece ser o vice-rei. — (Americana).

A situação de Gandhi

LONDRES, 18.—Informam de Bombaim que o Conselho Legislativo, reunido ontem, se ocupou da situação de Gandhi, que se encontra detido na prisão de Yeravda. O «mahatma» continua a greve da fome, conservando-se sempre deitado. As autoridades permitiram-lhe receber um certo numero de visitas que o consultam sobre a campanha a favor dos «intangiveis».—(Havas).

Combate de "box„

NOVA YORK, 18.—O pugilista Patsy Ferrone, de Cleveland, derrotou o espanhol Castagneda num desafio de dez «rounds». A vitoria de Ferrone é a maior que se registou na categoria dos meios pesados verificada nos ultimos anos. Assistiram ao desafio 4.000 pessoas.—(United Press).

COLEGIO VASCO DA GAMA
ARROIOS — LISBOA NORTE — Telef. Norte 2 145
(Das Estatisticas comunicadas ao Ministerio da Instrução Publica, para cumprimento do artigo 85 do Estatuto do Ensino Particular)
100 % de aprovações nos alunos bons, propostos pelo Colegio sob sua responsabilidade.
61 % de aprovações nos alunos suficientes, apresentados com restrições.
25 % de aprovações nos alunos modriocres, que não puderam transitar para o ensino particular fóra do estabelecimento.
78,7 % de percentagem geral de aprovações sobre todos os alunos das três categorias, apresentados pelo Colegio.
100 % de distinções nos alunos de 4.ª Classes de Instrução Primaria.
Visitai as modelares instalações do Colegio Vasco da Gama e a Exposição dos trabalhos escolares dos seus alunos, que continua patente, e verificareis os motivos deste grande rendimento escolar.
Pedi prospectos e outros esclarecimentos aos directores.
Mons. Antonio Manuel da Silva Pinto Abreu
Dr. Luiz Gonzaga da Silva Pinto Abreu

Declarou-se em Madrid a greve geral que está destinada a malograr-se

MADRID, 18— Conforme estava anunciado, os extremistas declararam a greve geral á meia-noite. Supõe-se, no entanto, que o movimento se deve malograr, pois que até agora só alguns «chauffeurs» de taxi abandonaram o trabalho. A Policia vigia atentamente os carros electricos, quiosques de jornais, padarias etc., a fim de evitar qualquer incidente. Têm-se efectuado numerosas prisões.—(Havas)

Atentado social

SEVILHA, 18—Alguns individuos, vindos de automovel, dispararam doze tiros de revolver contra um contramestre duma companhia de transportes e contra os seus dois filhos, ficando estes ultimos gravemente feridos.—(Havas)

Panico em Cordova

CORDOVA, 18—Reina o panico entre os agricultores desta região, em virtude de ter sido lançado o fogo a cinco propriedades.—(Havas)

Um crime hediondo

MALAGA, 18—Aproveitando o momento em que a mulher e a filha dormiam, um celerado de nome Antonio Bustos cobriu-as de petroleo, lançando-lhes fogo. Os vizinhos acorreram aos gritos das vitimas, que morreram pouco depois. O bandido foi preso.—(Havas)

O desemprego em França

PARIS, 18. — O numero de desempregados socorridos em 12 de agosto, em todo o territorio francês, era de 238.271 ou seja 889 menos que na semana precedente. Em 3 de março deste ano, o numero dos socorridos elevou-se a 331.816, verificando-se, portanto, uma deminuição de 28 por cento de há trêze semanas para cá. — (Havas).

Trafaria e Cova do Vapor
Todos os dias uteis
Partidas do **CAES DO SODRÉ**, ás 7,00—10,30—15,30—17,25—19.00.
Partidas da **COVA DO VAPOR**, ás 9,00—11,30—16,15—18,10—19.50.
Aos **DOMINGOS**, carreiras de 40 em 40 minutos do **CAES DO SODRÉ**, e de **BELEM**.
VISITAI A LINDA PRAIA DA COVA DO VAPOR—O MAIS SAUDAVEL E ECONOMICO PASSEIO QUE SE PODE DAR NO RIO.
Preço de cada passagem 1$50.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCAO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

TECIDOS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A REVOLUÇÃO EM CUBA

Falta resolver agora o problema constitucional

HAVANA, 18.—Considera-se nos circulos politicos que terminou a mediação do embaixador norte-americano junto dos partidos politicos, para o estabelecimento duma plataforma de conciliação. A continuação das negociações é agora desnecessaria, por não haver já oposição, pois todos os partidos acordaram em que se devem reformar a Constituição e a lei eleitoral.

O grupo A B C é agora o verdadeiro arbitro do Poder junto do presidente Cespedes. Esse grupo tomou a plena responsabilidade da manutenção da ordem e do regresso á normalidade em Cuba. Os seus membros continuam dispostos a combater até ao exterminio os restos da politica machadista. Pensa esse grupo constituir-se em partido politico, indigitando-se para a sua direcção o actual ministro das Finanças, sr. Joaquim Martinez Saenz.

A'cerca da convocação das eleições existem dentro daquele agrupamento duas correntes: uma que, interpretando o pensamento do antigo presidente Menocal, desejaria que elas fossem convocadas já; a outra, interpretando o pensamento do grupo A B C, pensa que as eleições devem ser convocadas em 1934. No primeiro caso receia-se que triunfasse o espirito da politica velha. No segundo ha a certeza de que viriam a triunfar os elementos representativos do espirito novo.—(United Press).

DECLAROU-SE EM SEVILHA a greve geral promovida pelos comunistas

SEVILHA, 18.—Conforme fôra anunciado, declarou-se hoje nesta cidade a greve geral promovida pelos comunistas, que parece condenada a malograr-se. Trabalham alguns operarios e estão abertos varios estabelecimentos. Os carros electricos circulam com guardas civis, para evitar desacatos.

O unico incidente registado deu-se quando a Policia procedia á prisão dos autores do atentado de que ha dias foi vitima Manuel Ramos. Estabeleceu-se tiroteio, sendo ferido gravemente um dos implicados, que pretendia fugir, e presos os restantes.—(United Press).

Reunião do conselho de ministros

MADRID, 18.—Reuniu-se hoje o conselho de ministros sob a presidencia do sr. Alcalá Zamora, que assinou a declaração do estado de prevenção em Sevilha, que equivale ao estado de sitio, em virtude de se ter declarado a greve geral.

Resolveu-se tambem aplicar a lei de vadios a partir do proximo dia 25.

O governo publicou uma nota informando que a greve de Sevilha não é total, pois trabalham os operarios sindicalistas e socialistas, e nas obras do porto apresentaram-se 650 carregadores, que chegam para o movimento de navios. — (United Press).

O fim da lei seca

WASHINGTON, 18.—O Estado de Missouri elegerá amanhã o seu delegado á Convenção interestadual que ha de decidir a sorte da emenda 18.ª da Constituição relativa á proibição de bebidas alcoolicas. Diz-se que provavelmente Missouri votará por maioria pela abolição da lei sêca, perfazendo assim o 22.º Estado da União que vota nesse sentido. E' conveniente recordar qeu para que tal emenda seja suprimida é preciso que votem nesse sentido 36 Estados.—(United Press).

A ASSEMBLEIA DA COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

O sr. Cardoso Leitão defendeu-se em termos energicos das graves acusações que lhe fizeram

Prosseguiu hoje a importante assembleia geral da Companhia Nacional de Navegação, cujo decurso está interessando vivamente a opinião publica.

O aparato era o mesmo de ontem. Guardas civicos á porta da rua do Comercio e pela escada do edificio. A' entrada da sala um chefe da policia e lá dentro um representante do sr. governador civil.

Pouco depois das 14 e 30 chegou o sr. conde de Monte Real, que lamentou não poder abrir a sessão. O sr. Cardoso Leitão foi um dos primeiros a chegar, sobraçando uma grossa pasta com documentos. Finalmente ás 14 e 50 chegaram os oficiais fiscalizadores e depois da Imprensa foi o sr. Cardoso Leitão o primeiro a entrar na sala. Formou com três cadeiras uma mesa improvisada, onde dispôe a sua documentação.

E' tal o interesse do publico por este acontecimento, que havia grupos na rua do Comercio, para vêr afinal... a entrada dos accionistas.

Antes do inicio dos trabalhos o sr. Alfredo da Silva esteve conversando animadamente com o comissario do governo, que chegou cedo. O sr. capitão Vitorino Franco, que pediu ontem a demissão de membro do conselho de administração, abandonou o edificio antes de se iniciarem os trabalhos.

Pelas 15 horas o sr. conde de Monte Real assumiu a presidencia e agitou a campainha, anunciando a leitura de cartas do sr. Correia Leal uma, em que pede a demissão de membro do conselho fiscal e outra em que alude á forma como se referiu á sessão de ontem o nosso colega «O Seculo».

Estabeleceu-se depois um vivo dialogo entre o srs. conde de Monte Real e Cardoso Leitão, sobre se este devia ou não usar desde logo da palavra e após a leitura de um documento em que os srs. Pinto Machado e engenheiro Chaves preconisam a nomeação de uma comissão de inquerito, para averiguar factos passados na Companhia e que se estão tratando na assembleia, o presidente informa:

—Tem a palavra o sr Cardoso Leitão.

Fala o sr. Cardoso Leitão

O antigo director da Companhia começou por combater, em termos energicos, a nomeação de uma comissão de inquerito por parte do governo. A assembleia é que deve averiguar. O governo pode fazer quantos inqueritos entender, mas a assembleia tem homens de caracter e de honradez—muitos mesmo—com idoneidade para averiguar.

E continuando:

—Chamei ontem incompetente ao sr. Henrique Chaves. Tenho que o provar. Vou fazê-lo.

Analizou depois factos, para demonstrar os desconhecimentos daquele engenheiro, apontando a forma como deveria ter organizado mapas, que correspondessem á verdade e á boa ordem dos serviços.

«Em materia de arrumação de contas — diz — V. Ex.ª é inteiramente ignorante. A contabilidade da Companhia não é o que o senhor pensa».

E prosseguiu historiando a sua entrada na Companhia, não por «chantage» mas por direito proprio, afirmando que se não fôsse detentor de milhares de acções teria saido desde logo. Mas teve de agir, teve até de ser armador. Não havia inventarios e a desorganização era grande. A Companhia tinha um activo de 6.000 contos, que não valia, praticamente, coisa alguma, contas que a gerencia do orador regulou, bem como outras. Na caixa havia um desfalque de mais de 1.000 contos, que um accionista cobriu em parte. Entrou na sala entretanto o director demissionario sr. Vitorino Branco, que não tomou lugar nas cadeiras da direcção.

Continuando com vivacidade, o sr. Cardoso Leitão disse que fez na Companhia uma administração economica, enfrentando a concorrencia da Companhia Colonial de Navegação, não negando que tenha errado, aqui ou acolá, porque todos se enganam.

Historiou depois a sua acção em materia de organização de serviços.

O sr. José Parreira pretendeu interromper e o sr. conde de Monte Real interveio com energia:

—O sr. Cardoso Leitão foi ontem duramente atacado. Tem direito a defender-se amplamente. Não lho tirarei. Não permito interrupções. (Aplausos da maioria)

Politica de economias?

Prosseguindo, o orador referiu-se á sua politica de economias, especialmente em materia de despachantes, expondo a razão por que algumas vezes os despachantes tiveram de fazer determinadas despezas para facilitar a marcha mais rapida dos serviços.

Disse que nesse capitulo se fizeram, ainda assim, no seu tempo, economias de 3.000 contos.

E afirmou:

—Se se disse que eu estava «feito» com um despachante é logico procurar saber se alguem estaria «feito» com aquele que eu despedi, porque gastava muito mais...

Vozes:

—E' logico.

O sr. Alfredo da Silva:

—Saiba-se tudo. Investigue-se tudo.

Prosseguindo, o sr. Cardoso Leitão enumerou os trabalhos que se faziam para pagamento de facturas, caso a que ontem se referiu tão largamente o engenheiro sr. Chaves.

E declarou:

—Aqui, eu verificava tudo e tocando sete oficios ao mesmo tempo, posso ter errado num ou outro, mas nunca prevariquei por fraude, como demonstrarei.

Estava ali—disse—para se defender das acusações que lhe são dirigidas. Não sabe se o antigo director Rêgo tirou ou não interesses ilicitos. Trata ali de si, porque tem muito que dizer.

E afirmou:

—Pretendeu-se ontem fazer barulho com isto dos 900 contos. Foi vaga a acusação e principalmente indocumentada. E' preciso não saber nada de contabilidade, para se fazer o que ontem se fez. Mas a maioria dos que aqui estão conhece as coisas.

Afirmou depois que as contas pagas pela actual gerencia foram-no de facto, mas com dinheiro deixado pela gerencia anterior, nas diversas agencias coloniais da Companhia, sem poder ser desde logo transferido.

O sr. Cardoso Leitão, falando com veemencia, ia sendo escutado no meio de grande silencio, estando a sala quasi repleta.

Borborinho na sala

Disse ter provado já que o seu acusador não percebe nada de administração da Companhia, afirmando que chegou a haver ordem de captura contra ele, orador, no dia da abertura da assembleia, para que não se pudesse defender ali. Felizmente essa ordem não se executou como mandava a boa razão e a justiça. E assim veio e ali estava.

Continuando lembrou que o proprio sr. Chaves teve ontem um deslise, afirmando que compelira empregados a assinar documentos com acusações a ele orador e então comentou:

—O que é compelido não tem valor...

Vozes:

—E' verdade...

Borborinho. O presidente pede ordem. O orador afirma com energia:

—Estou apenas a defender-me.

Vozes:

—Tem razão, continue.

E o sr. Cardoso Leitão historiou a carreira do Brasil e as razões por que foi instituida, aludindo com pormenores ao assunto da compra de navios que o sr. engenheiro Chaves ontem relatou na sua exposição, para demonstrar a boa fé com que andou.

Abordou depois, o antigo director da Companhia, o caso dos seguros, permitindo um esclarecimento do sr. tenente-coronel José Maria Freire, que não refutou a afirmação feita pelo sr. Cardoso Leitão, segundo a qual este ultimo não fez pressão para o negocio ir para «a» ou para «b», dizendo todavia, nessa ocasião, aquele oficial, então director, que teria um lucro de 100 contos, se o negocio se fizesse com determinada empreza.

O sr. Cardoso Leitão, depois de dar explicações sobre o caso, que considera base de uma calunia, passou a referir-se ao magno assunto do carvão, apresentando larga documentação. Hoje foi o sr. engenheiro Chaves quem tomou apontamentos continuamente, pois prepara um novo e violento ataque contra o sr. Cardoso Leitão.

O orador, que até ás 17 horas ainda não teve uma pausa no seu discurso, historiou preços e operações, quanto a carvão, realizadas no seu tempo de gerencia, mostrando que sempre zelou os interesses da Companhia.

O sr. José Parreira interrompe e o sr. Cardoso Leitão declara:

—Estou tratando de coisas a sério, sr. Parreira. O que digo não pode ser desmentido.

Continuando, disse:

— O que os srs. não podem provar é que o carvão comprado no meu tempo e em boas condições de preço era inferior áquele anteriormente utilizado e cuja qualidade os srs. do actual conselho elogiam.

Citando numeros e factos, o orador continuou a historiar com largueza a marcha do negocio do carvão, deixando a certa altura o seu lugar no meio da sala e passando para a frente da assembleia.

O sr. Pinto Machado, do conselho de administração, pretendia interromper; uma vez ou outra, mas o presidente não autorizava.

Passou depois o sr. Cardoso Leitão a analisar o movimento de navios no seu tempo e actualmente, para dizer que não ha comparação possivel entre os dois mapas elucidativos.

O ataque á actual gerencia

A certa altura disse:

—Agora, sr. Chaves, vou atacá-lo.

—Prepare-se...—comenta com ironia o sr. Pinto Machado.

E o sr. Cardoso Leitão criticou uma compra de carvão feita nesta gerencia, reproduzindo as queixas de um comandante, que afirmava ser o carvão lama e não combustivel.

Vozes:

—Têm de ouvir, senhores. Tenham paciencia...

O sr. Cardoso Leitão, continua, ás 17 e 15, o seu libelo contra a actual gerencia.